

*ENCAMINHE-SE AS COMISSÕES COMPETENTES  
MISSÃO VELHA, 14/04/2018  
PRESIDENTE*



*APROVADO*

- Por Unanimitade  
 Por Maioria de Votos  
*00/05/18*

**ESTADO DO CEARÁ**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MISSÃO VELHA**

**PROCESSO LEGISLATIVO**

**INTERESSADO:** VEREADOR CÍCERO  
MENESES MACEDO.

**PROJETO DE LEI N° 030 /2018** DE **18-04-2018.**

**DATA DA ENTRADA:** **18-04-2018**

**EMENDA (s) N° (s)** **/2018**

**PARECERES N°s.** **/ 2018**

**RESOLUÇÃO N°** **/2018**

**DECRETO LEGISLATIVO N°** **/2018**

**AUTÓGRAFO DE LEI N.º** **021 /2018**

Missão Velha, 18 de abril de 2018



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
ESTADO DO CEARÁ  
PALÁCIO JOSÉ CORREIA LIMA  
CNPJ: 12477337/0001-73

---

**EMENTA: DENOMINA ARTÉRIA PÚBLICA DA FORMA QUE INDICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**Art. 1º** - Fica denominado de **RUA JOÃO MACEDO COELHO (Joca Coelho)** o trecho da Avenida Luiz Jucá Arrais Maia, que tem inicio na confluência da Rua Francisco Basílio, lado esquerdo da via férrea, até a confluência com a Rua São Francisco, tendo como ponto de referencia: Posto de Combustível;

**Art. 2º** - Este Projeto será transformado em Lei, após a sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Missão Velha, Estado do Ceará, Plenário Vereador Dioclécio Silva Lima, em 18 de abril de 2018.

**Cícero Meneses Macedo  
Vereador**

## **PROPOSIÇÃO DE RUA COM O NOME DE JOÃO MACEDO COELHO (*Joca Coelho*)**

### **JUSTIFICATIVA:**

Destacou-se como homem de visão, empreendedor, construtor, agropecuarista, líder político e incansável defensor do progresso de Missão Velha. Foi, por sua ilibata conduta moral e ética, uma referência para as novas gerações.

Dentre suas atividades e realizações, destacam-se:

1. Foi proprietário de uma das primeiras lojas de tecido de Missão Velha, tendo como sócio o Sr. Teotonho Brandão.
2. Trouxe do Rio de Janeiro, então capital do país, para Missão Velha, na década de 1940, um dos primeiros automóveis Jeep da cidade, pertencente ao seu sogro Cel. José Dantas de Araújo.
3. Foi o primeiro a sinalizar o desenvolvimento de Missão Velha na direção do sítio Boa Vista, hoje conhecido como Novo Milênio, tendo construído a primeira residência daquele bairro.
4. Trouxe para Missão Velha, juntamente com outros cidadãos locais, a arquitetura urbana moderna no inicio da década de 1960, quando construiu legendária casa ao lado da Estação Ferroviária (imóvel hoje pertencente ao Sr. Elias Moreira), o que contribuiu para o desenvolvimento e embelezamento daquele bairro, considerado à época afastado do centro da cidade.
5. Foi um dos primeiros cidadãos missão-ovelhenses a apostar em investimentos em imóveis na cidade, em tempos em que muitos não acreditavam no potencial imobiliário de nossa terra. Assim, construiu e reformou casas e estabelecimentos comerciais, educacionais, religiosos, culturais, dentre outros, o que foi fundamental para fixação na cidade de funcionários de repartições e empresas, bem como para a implantação de novos negócios e empreendimentos, todos com impacto extremamente positivo na economia e desenvolvimento local.
6. Foi líder no setor agropecuário, desenvolvendo a cultura da cana de açúcar e produção de rapadura e aguardente.
7. Foi vereador de Missão Velha em duas legislaturas.
8. Foi venerável da Loja Maçônica Deus, Caridade e Família, por meio da qual teve importante atuação social e solidária.
9. Do ponto de vista pessoal, o Sr. JMC foi membro de um dos mais representativos clãs de Missão Velha e do Cariri, que é o dos Terésios, sendo sobrinho-neto e neto, respectivamente, dos legendários Coronel Santana e Coronel Joca do Brejão, o primeiro chefe político e ex-prefeito de Missão Velha e o segundo chefe político e ex-prefeito de Barbalha. Casou-se com Dona Imlce Dantas, filha do tradicional chefe político de Missão Velha, Cel. José Dantas de Araújo; irmã do ex-prefeito e líder político de Missão

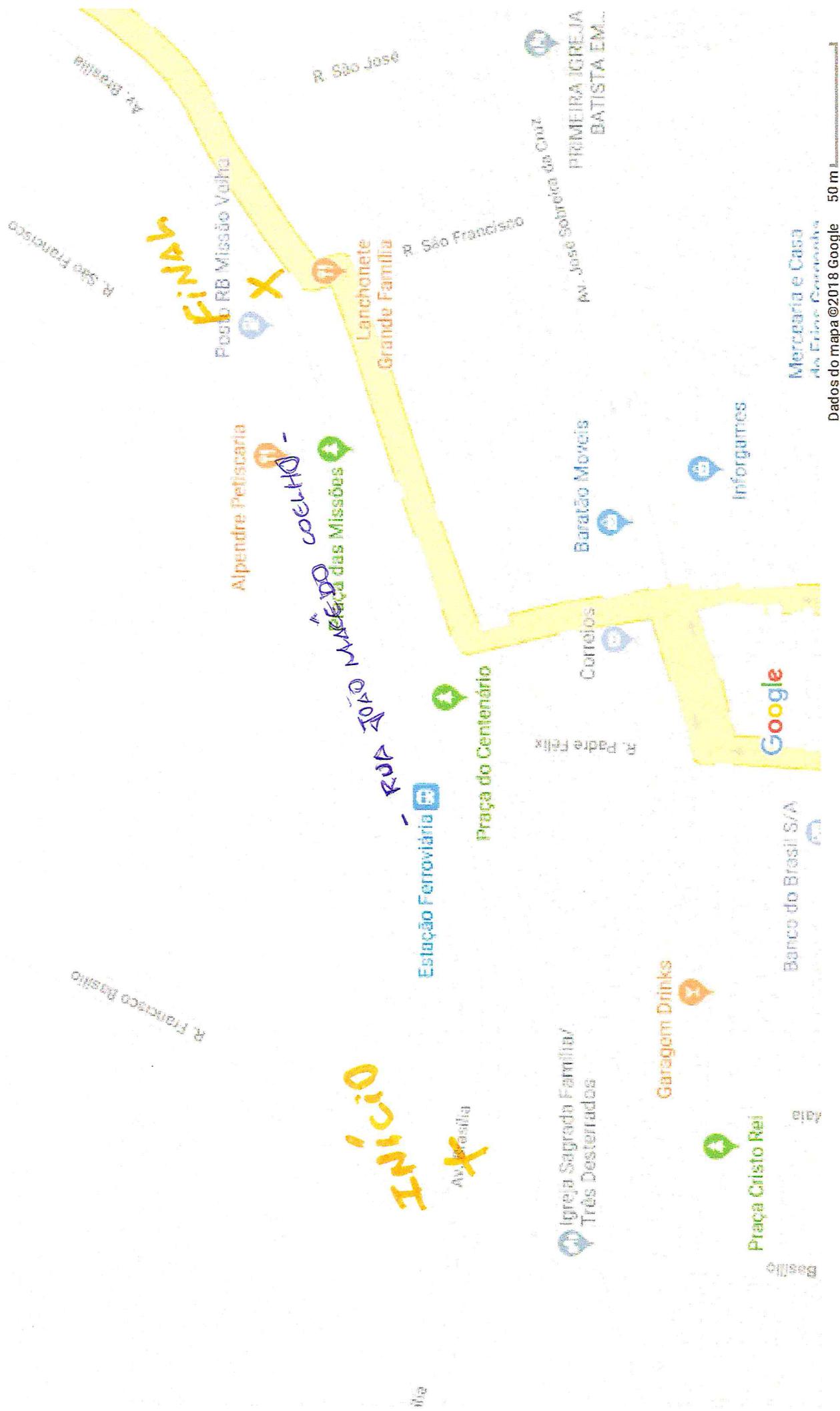
Velha, Manoel Dantas de Araújo (Senhor Dantas) e do deputado estadual Dr. Stênio Dantas de Araújo; e sobrinha do ex-prefeito Vicente Fechine de Párcio.

A homenagem proposta se faz justa e pertinente no bairro onde o Sr. JMC melhor pontuou seu espírito empreendedor. Trata-se do local onde está encravada a histórica Indústria Colins, cujo prédio, então decadente e abandonado, fora adquirido pelo Sr. JMC, tendo lá construído um aprazível parque habitacional e comercial, conferindo uma nova feição e perspectiva para aquela área da cidade.

A homenagem poder-se-ia concretizar-se com aposição do nome *de João Macedo Coelho* à rua atualmente denominada *Rua do Trilho* ou, alternativamente, o nome de *Largo João Mamedo Coelho* (ou *Joca Coelho*, a definir) à área defronte à antiga Indústria Colins.

16/04/2018

Google Maps





PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
ESTADO DO CEARÁ  
PALÁCIO JOSÉ CORREIA LIMA  
CNPJ: 12477337/0001-73

---

**EMENTA: DENOMINA ARTÉRIA PÚBLICA DA FORMA QUE INDICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**Art. 1º** - Fica denominado de **RUA JOÃO MACEDO COELHO (Joca Coelho)** o trecho da Avenida Luiz Jucá Arrais Maia, que tem inicio na confluência da Rua Francisco Basílio, lado esquerdo da via férrea, até a confluência com a Rua São Francisco, tendo como ponto de referencia: Posto de Combustível;

**Art. 2º** - Este Projeto será transformado em Lei, após a sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Missão Velha, Estado do Ceará, Plenário Vereador Dioclécio Silva Lima, em 18 de abril de 2018.

**Cícero Meneses Macedo  
Vereador**

## **PROPOSIÇÃO DE RUA COM O NOME DE JOÃO MACEDO COELHO (Joca Coelho)**

### **JUSTIFICATIVA:**

Destacou-se como homem de visão, empreendedor, construtor, agropecuarista, líder político e incansável defensor do progresso de Missão Velha. Foi, por sua ilibata conduta moral e ética, uma referência para as novas gerações.

Dentre suas atividades e realizações, destacam-se:

1. Foi proprietário de uma das primeiras lojas de tecido de Missão Velha, tendo como sócio o Sr. Teotonho Brandão.
2. Trouxe do Rio de Janeiro, então capital do país, para Missão Velha, na década de 1940, um dos primeiros automóveis Jeep da cidade, pertencente ao seu sogro Cel. José Dantas de Araújo.
3. Foi o primeiro a sinalizar o desenvolvimento de Missão Velha na direção do sítio Boa Vista, hoje conhecido como Novo Milênio, tendo construído a primeira residência daquele bairro.
4. Trouxe para Missão Velha, juntamente com outros cidadãos locais, a arquitetura urbana moderna no inicio da década de 1960, quando construiu legendária casa ao lado da Estação Ferroviária (imóvel hoje pertencente ao Sr. Elias Moreira), o que contribuiu para o desenvolvimento e embelezamento daquele bairro, considerado à época afastado do centro da cidade.
5. Foi um dos primeiros cidadãos missão-ovelhenses a apostar em investimentos em imóveis na cidade, em tempos em que muitos não acreditavam no potencial imobiliário de nossa terra. Assim, construiu e reformou casas e estabelecimentos comerciais, educacionais, religiosos, culturais, dentre outros, o que foi fundamental para fixação na cidade de funcionários de repartições e empresas, bem como para a implantação de novos negócios e empreendimentos, todos com impacto extremamente positivo na economia e desenvolvimento local.
6. Foi líder no setor agropecuário, desenvolvendo a cultura da cana de açúcar e produção de rapadura e aguardente.
7. Foi vereador de Missão Velha em duas legislaturas.
8. Foi venerável da Loja Maçônica Deus, Caridade e Família, por meio da qual teve importante atuação social e solidária.
9. Do ponto de vista pessoal, o Sr. JMC foi membro de um dos mais representativos clãs de Missão Velha e do Cariri, que é o dos Terésios, sendo sobrinho-neto e neto, respectivamente, dos legendários Coronel Santana e Coronel Joca do Brejão, o primeiro chefe político e ex-prefeito de Missão Velha e o segundo chefe político e ex-prefeito de Barbalha. Casou-se com Dona Imilce Dantas, filha do tradicional chefe político de Missão Velha, Cel. José Dantas de Araújo; irmã do ex-prefeito e líder político de Missão

Velha, Manoel Dantas de Araújo (Senhor Dantas) e do deputado estadual Dr. Stênio Dantas de Araújo; e sobrinha do ex-prefeito Vicente Fechine de Párcio.

A homenagem proposta se faz justa e pertinente no bairro onde o Sr. JMC melhor pontuou seu espírito empreendedor. Trata-se do local onde está encravada a histórica Indústria Colins, cujo prédio, então decadente e abandonado, fora adquirido pelo Sr. JMC, tendo lá construído um aprazível parque habitacional e comercial, conferindo uma nova feição e perspectiva para aquela área da cidade.

A homenagem poder-se-ia concretizar-se com aposição do nome *de João Mamedo Coelho* à rua atualmente denominada *Rua do Trilho* ou, alternativamente, o nome de *Largo João Mamedo Coelho* (ou *Joca Coelho*, a definir) à área defronte à antiga Indústria Colins.

